

DEPEN

Departamento Penitenciário Nacional



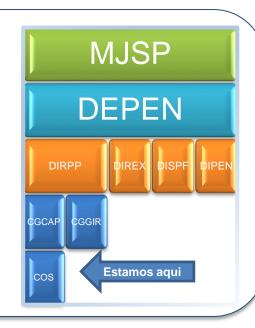


COORDENAÇÃO DE SAÚDE DO DEPEN

Quem somos?

Ministério da Justiça e Segurança Pública, Departamento Penitenciário Nacional, Diretoria de Políticas Penitenciárias, Coordenação-Geral de Cidadania e Alternativas Penais,





Nossa atribuição?

Desenvolver e fomentar políticas públicas voltadas à assistência à saúde, alcançando as pessoas privadas de liberdade e os servidores penitenciários.



Nossos principais parceiros e apoiadores?

- ✓ Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Universidades Públicas e Instituições nacionais e internacionais que acompanham e contribuem com a execução penal no Brasil.
- ✓ Secretarias Estaduais responsáveis pela Administração Penitenciária e Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.



COORDENAÇÃO DE SAÚDE DO DEPEN

Nossas principais atividades:

Apoiar a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (**PNAISP**);

Aparelhar espaços de saúde nas unidades prisionais. Entre 2006 a 2019 foram investidos R\$ 56 milhões, totalizando 1.038 espaços aparelhados;

Analisar a utilização de recursos do FUNPEN repassados via **Fundo a Fundo**. Entre 2016 e 2020 foram utilizados R\$ 6,7 milhões para ações de saúde nos Estados e no DF.







COORDENAÇÃO DE SAÚDE DO DEPEN

Fontes de dados e informações:

Sistema de Informações do Departamento Penitenciário Nacional (SISDEPEN)

- Pessoas presas: faixa etária, escolaridade, principais agravos e entre outras informações
- Servidores penitenciários: quantidade e vínculo com a administração
- Estabelecimentos prisionais: quantidade, localização, estrutura física
- Fonte de coleta: pontos focais das Secretarias Estaduais de Administração Penitenciária



Dados dos sistemas de notificação do Ministério da Saúde

- Atenção Primária
- Vigilância em Saúde
- Fonte de coleta: equipes de saúde das unidades prisionais



DADOS SISDEPEN

Dados gerais sobre o sistema penitenciário no Brasil

Pessoas presas: 668.135

639.447 homens

28.688 mulheres

Servidores Penitenciários: 118.239

87.337 homens

30.902 mulheres

Estabelecimentos prisionais: 1.527

1.126 masculinos 132 femininos 269 mistos Total de vagas: 545.060

496.929 masculinas

48.131 femininas

Fonte: SISDEPEN – Dezembro/2020

DADOS SISDEPEN

Estrutura Física

	Consultório Médico	Consultório Odontológico	Sala de Atendimento Clínico Multiprofissional	Sala de Coleta de Material para Laboratório
	1.049	786	861	498
Sala de Esterilização	Sala de Curativos, Suturas, Vacinas e Posto de Enfermagem	Sala de Lavagem e Descontaminação	Sala de Raio X	Sala de Procedimentos
287	891	261	35	500
Cela de Espera	Cela de Enfermaria com Solário	Cela de Observação	Farmácia ou Sala de Estoque	Central de Material Esterilizado
444	742	1.082	821	321
Depósito de Material de Limpeza - DML	Laboratório de Diagnóstico	Sanitário para Pacientes	Sanitários para Equipe de Saúde	Solário para Pacientes
579	19	1.646	1.160	267

Fonte: SISDEPEN – Dezembro/2020

DADOS SISDEPEN

Recursos Humanos: Recorte dos profissionais de saúde que atuam no sistema prisional

Categoria	Total
Enfermeiros	1.659
Auxiliar e técnico/a de enfermagem	2.677
Psicólogos/as	1.235
Dentistas	773
Técnico/a ou auxiliar odontológico	423
Assistentes sociais	1.448
Médicos/as - clínicos/as gerais	909
Médicos/as - ginecologistas	26
Médicos/as - psiquiatras	284
Médicos/as - outras especialidades	62
Terapeuta/ terapeuta ocupacional	105

Fonte: SISDEPEN – Dezembro/2020

Pandemia da COVID-19

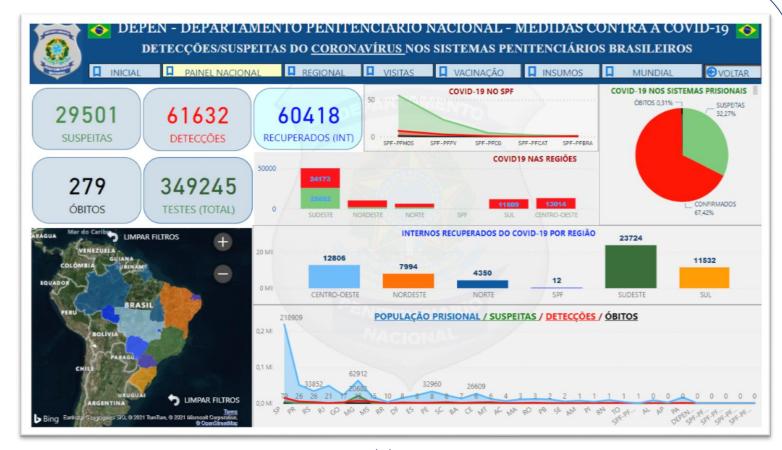
- Ministério da Saúde confirma o primeiro caso de COVID-19 no Brasil em fevereiro de 2020.
- Organização Mundial da Saúde decreta em março de 2020 a Pandemia da COVID-19.

Medidas adotadas pelo DEPEN

- DEPEN institui Grupo de Trabalho para avaliar os possíveis impactos do coronavírus no sistema prisional e propor medidas para o enfrentamento (Portaria Gab/DEPEN nº 134, de 28 de fevereiro de 2020)
- Acompanhamento dos casos pelo painel de monitoramento
- Ações da Coordenação de Saúde baseadas em três eixos de atuação:
 - 1. Produção de normativos e orientações técnicas em apoio aos gestores de saúde dos sistemas prisionais estaduais
 - 2. Compra e doação de insumos
 - 3. Desenvolvimento de ações de educação em saúde

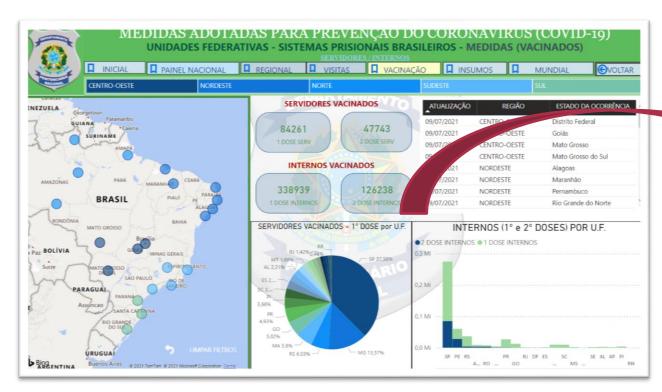
Painel de monitoramento

- Número de casos suspeitos, confirmados, óbitos, recuperados e testes realizados por UF.
- Medidas adotadas pelas UFs.
- Informações repassadas pelas Secretarias Estaduais de Administração Penitenciária.
- Dados de sistemas prisionais de outros países.



Fonte: Painel de Monitoramento DEPEN – atualizado em 21/9/2021

Dados vacinação no sistema prisional



Fonte: Painel de Monitoramento DEPEN – atualizado em 21/9/2021





Produção de notas técnicas e manuais orientadores

- <u>1. Portaria MJSP nº 135, de 18 de março de 2020</u>, que "Estabelece **padrões mínimos de conduta a serem adotados** em âmbito prisional visando a prevenção da disseminação da COVID-19".
- 2. Portaria Interministerial nº 7, de 18 de março de 2020, que "Dispões sobre **as medidas de enfrentamento** da emergência de saúde pública previstas na Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, no âmbito do sistema prisional".
- 3. Manual de Recomendações para Prevenção e Cuidado da COVID-19 no Sistema Prisional **Brasileiro** 2ª edição.
- 4. Recomendações para o Manejo da Tuberculose e HIV/Aids no Sistema Prisional durante a Pandemia da COVID-19.

Produção de notas técnicas e manuais orientadores

5. Nota Técnica nº 29/2020/COS/CGCAP/DIRPP/DEPEN/MJ, orientações para a **utilização de teste rápido** para detecção da COVID-19 no sistema penitenciário.

<u>6. Nota Técnica nº 77/2020/COS/CGCAP/DIRPP/DEPEN/MJ</u>, contendo orientações para a **retomada da visitação/de atividades com público extramuros durante** o enfrentamento da COVID-19 no sistema penitenciário.

7. Nota Técnica nº 7/2021/COS/CGCAP/DIRPP/DEPEN/MJ, trazendo informações sobre as novas variantes do novo coronavírus e implicações para o sistema prisional.



Compra e doação de insumos para enfrentamento da COVID-19

Material	Unidades
Máscaras	17.038.491
Aventais	786.420
Toucas	1.483.750
Luvas	5.628.300
Sabonete Líquido (5 litros)	29.663
Álcool (1 litro)	78.109,5
Óculos	8.477
Testes Rápidos IgG/IgM	128.475
Oxímetro	2.155
Termômetro Digital	2.642
Água Sanitária 5I	43.560

Recursos financeiros investidos (Funpen):

R\$ 42.123.484,00



OUTRAS AÇÕES DE APOIO TÉCNICO:

- ✓ Fomento de atividades de educação em saúde com foco na comunidade carcerária;
- ✓ Readequação das atividades do Projeto Prisões Livres de Tuberculose, ampliando o conceito de atuação – cards informativos, áudios, doação de medicamentos de atenção básica etc.;
- ✓ Reuniões semanais com Gestores de Saúde das Secretarias Estaduais de Administração Penitenciária;
- ✓ Apoio técnico de médico infectologista e epidemiologista;
- ✓ Webnário Nacional sobre Saúde no Sistema Prisional –
 Práticas e Desafios no enfrentamento da COVID-19
 (https://youtu.be/6CEQeoXczYk).



PROJETO PRISÕES LIVRES DE TUBERCULOSE

- A parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) permite a realização de ações de educação em saúde e de promoção
 à saúde nas unidades prisionais, com foco na Tuberculose, alcançando as pessoas privadas de liberdade, servidores
 penitenciários e familiares;
- O projeto se divide em três eixos básicos de atuação:
 - I Campanha Nacional de educação em saúde
 - II Organização e gestão dos fluxos de assistência à saúde
 - III Ações de oferta de saúde
- Está em fase de elaboração **2 cursos EAD** para os servidores de saúde e de segurança sobre **saúde prisional** em parceria com a Escola Fiocruz de Governo.





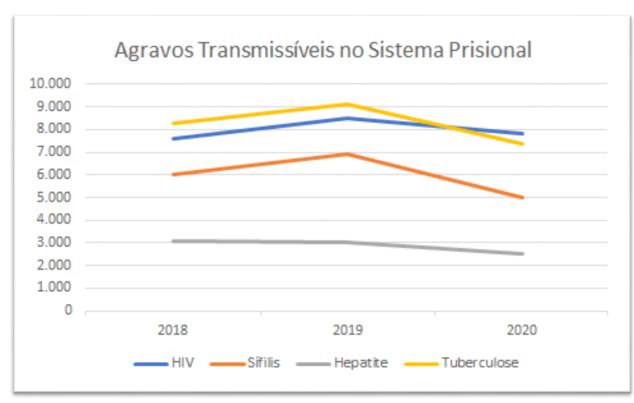
PROJETO PRISÕES LIVRES DE TUBERCULOSE

- O projeto desenvolveu a atividade de "Apoio Institucional" e de "Mobilização Social" aos Estados e ao Distrito Federal.
- As atividades foram diretamente realizadas em 89 unidades prisionais, incluindo unidades femininas da capital ou região metropolitana.
- Além disso, todas as unidades prisionais receberam materiais educativos para a campanha nacional de prevenção e controle da tuberculose.



Principais agravos no sistema prisional

Monitoramento dos principais agravos transmissíveis no sistema prisional



Agravos	2018	2019	2020
HIV	7.572	8.523	7.843
Sífilis	5.998	6.920	4.986
Hepatite	3.058	3.030	2.511
Tuberculose	8.248	9.113	7.394

Importante: Dados repassados semestralmente pelas Secretarias Estaduais de Administração Penitenciária.

Fonte: SISDEPEN - Dezembro de cada ano.

Principais agravos no sistema prisional

Monitoramento dos principais agravos transmissíveis no sistema prisional

- Apoio para a execução do projeto de extensão "Programa para detecção da infecção pelo HIV/aids e sífilis em prisões femininas com ênfase na prevenção da transmissão materno infantil" realizado pela Escola Nacional de Saúde Pública Fiocruz.
- Projeto implementado em: Belém/PA, Recife/PE, Brasília/DF, Vitória/ES e Porto Alegre/RS.
- Principais entregadas: mapeamento dos fluxos de atendimento; capacitação das equipes para aplicação de testes rápido; disponibilização de sistema para monitoramento dos dados.
- Apoio ao Ministério da Saúde para a realização de grupos focais com servidores do sistema prisional dos estados para a construção de novos materiais educativos voltados ao público prisional.

Contatos

Rodrigo Pereira Lopes

Coordenador de Saúde

Coordenação-Geral de Alternativas Penais Diretoria de Políticas Penitenciárias Departamento Penitenciário Nacional

coars@mj.gov.br
(61) 2025-9339 / 3452





